CORREIO POPULAR

Publicado em 14/11/2023 - 05:53

EUA toma o lugar da Argentina como principal parceiro comercial da RMC

Edimarcio A. Monteiro

Il edimero augusto@ne.combr

A crise econômica e as medidas restritivas impostas
pela Argentina levaram o
gar como destino das exportações das empresas da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Agora, a posição é ocupada pelos Estados Unidos. O estudo mensal sobre balança comercial
divulgado pelo Observatór
io PUC-Campinas mostra
que no acumulado dos dez
eprimeiros meses a participação do país sul-americano
como comprador dos proção do país sul-americano como comprador dos produtos da RMC caiu 2,65 pontos percentuais, ficando este ano em 17,62% do total contra 20,27% em 2022. Isso, apesar de o montante exportado ter ficado praticamente estável entre janeiro e outubro - US\$ 964,31 (R\$ 4.75 bilhões) em praticamente estavei entre janeiro e outubro - US\$ 964,31 (R\$ 4,75 bilhões) em 2023, diferença de 0,74% em relação aos US\$ 957,24 (R\$ 4,71 bilhões) do ano passado.

Vendas da região para os EUA somam US\$ 1 bi entre janeiro e outubro

"Se não fosse a crise na Argentina, a gente estaria exportando em torno de 40% a mais para o país", avaliou o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil, José Augusto de Castro. Ele citou que até come de castro. Ele citou que até castro. Ele citou de castro. Ele castro. El castr

MEDIDAS
O governo argentino restringiu a concessão de licenças
para importações e o acesso ao mercado de câmiso
para estimular a produção
a indistria local. Somanse a esse quadro a alta da
inflação, que chegou a
138,3% nos últimos 12 meses, e a crise econômica
que colocou 40% da população em situação de pobreza. A conjugação desses fatores promoveu a corrosão
tores promoveu a corrosão

que colocou 40% da população em situação de pobreza. A conjugação desses fatores promoveu a corrosão do poder de compra e reduziu o mercada consumidor local. "As condições marcoeconômicas da Argentina dificultaram muito as exportações e os preços", afirmou o diretor de duma industria metalurgica, Marcos Ribas.

"A gente já sentiu bastante a queda das exportações realização. As estados portações de autopera de conserva de comercial "disse Marcos Ribas." "A gente já sentiu bastante a queda das exportações realizações de bastante sensível eo vies de bastante sensí



s de itens produzidos pelas indústrias insta

EUA torna-se o principal parceiro comercial da RMC

Posição era ocupada anteriormente pela Argentina, que atravessa uma grave crise financeira e adotou medidas restritivas em relação às importações



têm uma força grande e não acredito que mudanças significativas viriam apenas pela política", disse. Ele ex-plicou que Brasil e Argenti-na têm uma atividade de co-mércio exterior significati-vera ambos que benefi-ciam a composição de la com-ciam a com-ciam a

RESULTADOS

RESULTADOS
Com a queda da Argentina, os Estados Unidos passaram a ser o principal destino das exportações da Região Metropolitana de Campinas. O total vendido para o país somou USS 1,02 bi-hão (R\$ 5,02 bihñoes) de janeiro a outubro deste ano, o que representou 18,65% do total das exportações, de acordo com o Observatório PUC-Campinas, que faz o estudo com bases nos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. A participação foi de 14,94% nos dez primeiros meses de

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 5